

Prioridade é cuidar de quem emprega, diz Purini ao assumir Desenvolvimento

Ex-secretário pretende voltar atenção aos distritos industriais e melhorar interlocução política do governo com outros setores

ANDRÉ FLEURY MORAES

O ex-vereador Renato Purini (MDB) bateu o martelo e vai assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedecon). A decisão foi anunciada nesta quinta-feira (3).

A atual titular da pasta, Flávia Souza, ainda permanece no governo e será nomeada chefe da Secretaria de Planejamento (Seplan). Já Luis Renato Fuzel, que é servidor de carreira e permaneceu como secretário interino nos últimos meses, assume uma diretoria na Seplan. A nomeação de Purini era sondada desde o mês passado num sinal de reaproximação entre o MDB e Suellen Rosim (PSD).

Ao JC, nesta quinta (3), o novo secretário disse que a prioridade neste momento "é cuidar de quem emprega e garantir que os empregos gerados no município não sejam perdidos". Purini ainda considera prematuro anunciar novos projetos. "Ainda vamos nos inteirar do que está em andamento e dar continuidade a isso. Este é o primeiro passo", argumenta.

O novo secretário conversou ainda ontem com a prefeita após o anúncio da nomeação. "O governo vai bem e o MDB vem para somar", sustenta. Purini

DISTRITOS
Governo já reservou verba, mas Purini aguarda anúncio oficial

também disse ao JC que telefonou para todos os vereadores após o anúncio e que colocou seu gabinete à disposição dos parlamentares. Ex-vereador e vice-prefeito na segunda gestão Tuga Angerami (2005-2008), Renato Purini é filho do ex-deputado estadual Roberto Purini, que participou da elaboração da Constituição Paulista e morreu em fevereiro deste ano.

Na semana passada, Renato se reuniu com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, numa agenda em Brasília.

Dois assuntos nortearam a reunião com o ex-governador

de São Paulo: investimentos nos distritos industriais e no aeroporto Moussa Tobias. Verbas para o distrito são mais urgentes, sobretudo o Distrito 4, na região dos lotes urbanizados. "A estimativa é de que o local precise de um investimento na ordem de R\$ 10 milhões", afirmou Purini ao JC nesta quinta.

O novo titular da Sedecon confidenciou que Alckmin já reservou uma verba a um dos distritos, mas que aguarda um anúncio oficial para divulgar a medida. Para além da pasta que vai comandar, Purini também ganha um papel de interlocução com setores do empresariado e da política municipal – principalmente com relação à Câmara, por onde já passou como vereador.

Seu nome passou a ser cotado depois que o emedebista Guilherme Berriel desistiu de assumir a Sedecon. A medida era parte de um acordo de apoio

O novo secretário Renato Purini durante reunião do MDB, em fevereiro deste ano



entre o MDB e o Palácio das Cerejeiras. A saída de Berriel inviabilizou uma estratégia inicial costurada entre o presidente do MDB, Rodrigo Mandaliti, e a prefeita Suellen Berriel, afinal, é um parlamentar de oposição e assumiria o discurso de que iria ao governo para ajudar nos ajustes que considera necessários.

Em contrapartida, quem assumiria seu cargo no Legislativo seria justamente Purini, cuja postura é considerada mais alinhada ao Palácio das Cerejeiras, sede da Prefeitura de Bauru.

Apesar da derrocada da estratégia, o apoio do MDB ao governo seguiu intacto - e as condições para isso, também.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política **Página:** 4